



## ESTIMATIVA EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL, MAIS ESPECIFICAMENTE EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2018

Luanny Maria de Melo Duarte<sup>1</sup>, e-mail: luanny.maria.melo.2015@gmail.com  
Karla Thaisa Fulco Carvalho<sup>1</sup>, e-mail: karlatfulco@hotmail.com;  
Rayara Santos Alves<sup>1</sup>, e-mail: ray-ara1@hotmail.com;  
Oliviamagna Rodrigues Ferreira Ernesto dos Santos<sup>2</sup>,  
e-mail: oliviafernesto@gmail.com;  
Ana Paula Miyazawa (Orientadora), email: anapaulamiyazawa@hotmail.com

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES<sup>1,3</sup> /ENFERMAGEM/ALAGOAS, AL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES<sup>2</sup> /BIOMEDICINA/ALAGOAS, AL

### 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 Enfermagem

**Introdução:** O câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos e cujos fatores de risco envolvem elementos ambientais (obesidade e sedentarismo), hormonais (menarca precoce gravidez e menopausa tardia) e genéticos (histórico familiar de câncer de mama e ovário principalmente em parentes de primeiro grau) (INCA, 2014). Em virtude do grande número de casos, o câncer de mama é considerado um problema de saúde pública que envolve o monitoramento de comportamentos distintos, sendo alvo de várias políticas públicas que visam o controle do problema (BRASIL, 2013). O controle do câncer de mama se caracteriza como uma prioridade da agenda de saúde do país e integra o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, lançado pelo Ministério da Saúde, em 2011. **Objetivo:** Descrever a estimativa epidemiológica do Câncer de Mama no Brasil, mais especificamente em Alagoas no período de janeiro a dezembro de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico que utilizou dados disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer e Ministério da Saúde considerando a estimativa de casos no período de janeiro a dezembro de 2018. **Resultados:** O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. A doença também acomete homens, sendo mais raro, com apenas 1% do total de casos da doença. Estima-se, para o Brasil em 2018, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de câncer. No Brasil, a estimativa de novos casos de câncer de mama feminino 2018 é, segundo o INCA, de 59.700 casos, com 560 no estado de Alagoas e 270 no município de Maceió. Alagoas possui uma população estimada de 3.322.820 pessoas das quais 1.012.382 se encontram na capital. Não foram encontradas estimativas para 2018 segundo o sexo. **Conclusão:** Com base no estudo, percebe-se que no estado de Alagoas estima-se uma incidência de 5,93 casos a cada 1000 habitantes, enquanto Maceió 3,74 casos a cada 1000 habitantes. O estado de Alagoas apresenta incidência superior a média nacional, 3,48 casos a cada 1000 habitantes. A diferença no número de casos pode indicar que por ser um município com maior capacidade operacional relacionada aos serviços de saúde, exista maior controle dos fatores de risco, bem como maior chance de diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Estimativa epidemiológica; Câncer de Mama Feminino; Alagoas.

### Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. – 2. ed, Brasília, 2013.

Ministério da Saúde. ESTIMATIVA 2018. 2018. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.



Ministério da Saúde. OUTUBRO ROSA 2018. 2018. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/outubro-rosa/material-divulgacao.asp>>. Acesso em: 10 out. 2018.

## Abstract

**Introduction:** Breast cancer is a disease resulting from the multiplication of abnormal cells that form a tumor with potential to invade other organs and whose risk factors involve environmental elements (obesity and sedentarism), hormonal (early menarche Pregnancy and late menopause) and genetics (family history of breast and ovarian cancer mainly in first-degree relatives) (INCA, 2014). Due to the large number of cases, breast cancer is considered a public health problem that involves the monitoring of different behaviors, being the target of several public policies aimed at controlling the problem (Brazil, 2013). Breast cancer control is characterized as a priority of the country's health agenda and integrates the strategic action plan for coping with chronic non-communicable diseases (CNCDS) in Brazil, launched by the Ministry of Health in 2011. **Objective:** To describe the epidemiological estimate of breast cancer in Brazil, more specifically in Alagoas from January to December 2018. **Methodology:** This is a descriptive, epidemiological study that used data made available by the National Cancer Institute and Ministry of Health considering the estimation of cases in the period from January to December 2018. **Results:** Breast cancer is the most common type of cancer among women in the world and in Brazil, after non-melanoma skin cancer, accounting for about 28% of new cases each year. The disease also affects men, being rarer, with only 1% of the total cases of the disease. It is estimated, for Brazil in 2018, the occurrence of 600,000 new cases of cancer. Except for non-melanoma skin cancer (about 170,000 new cases), 420,000 new cases of cancer will occur. In Brazil, the estimation of new cases of female breast cancer 2018 is, according to the INCA, 59,700 cases, with 560 in the state of Alagoas and 270 in the city of Maceió. Alagoas has an estimated population of 3,322,820 people of whom 1,012,382 are in the capital. No estimates were found for 2018 according to gender. **Conclusion:** Based on the study, it is perceived that in the state of Alagoas an incidence of 5.93 cases is estimated for each 1000 inhabitants, while Maceió 3.74 cases per 1000 inhabitants. The state of Alagoas has a higher incidence than the national average, 3.48 cases per 1000 inhabitants. The difference in the number of cases may indicate that because it is a municipality with greater operational capacity related to health services, there is greater control of risk factors, as well as a higher chance of early diagnosis.

**Keywords:** epidemiological estimation; Female breast cancer; Alagoas.

## References:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. – 2. ed, Brasília, 2013.

Ministério da Saúde. ESTIMATIVA 2018. 2018. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

Ministério da Saúde. OUTUBRO ROSA 2018. 2018. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/outubro-rosa/material-divulgacao.asp>>. Acesso em: 10 out. 2018.